ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,$300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 4 de Fevereiro de 1934. | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 343

A Mulher e a Sociedade

LYDIA THIEDE

A mulher é a estrela cintilante na constelação das criaturas.

Culminada, hoje e sempre, no pedestal indistrutivel, onde foi colocada, já pelo Altissimo, a mulher é um *elemento forte na sociedade*. Deus, o Supremo, o Forte entre os fortes, para vir ao mundo, escolheu como meio — a mulher. Esta foi, pois, a ponte entre o ceu e a terra e, si não fosse forte, si não fosse capaz de sacrificios, como só costumam ser os grandes de coração, não lhe teria o Eterno confiado tão honrosa missão, qual seja a de ser — Mãe de Deus Homem.

Voltemos os olhos para os seculos transatos, onde encontramos mulheres que souberam ser — mulheres! Lembremo-nos das filhas, esposas e mães que velam noites e noites a fio, á cabeceira de pais, esposos ou filhinhos doentes. Volvamos as vistas para as escolas publicas das longinquas fasendas ou das grandes cidades e veremos a mulher, sempre a mulher, de alma léve e sorriso nos labios, dár ás criancinhas a educação que as tornarão aptas a ingressar na sociedade.

Assim como a poesia não se realiza sem o poéta, a educação não se faz sem a cooperação da mulher. Si, segundo Spencer, a educação é o preparo do individuo para a vida completa, a colaboração da mulher é o braço forte desse preparo. Sendo a pedagogia uma doutrina, e a mulher, educando, quem a pratica. Aquela é uma ciencia e esta, uma artista inspirada na arte sublime e meritória de educar.

No campo da educação, o elemento feminino tem avançado, porque, ás mulheres compéte cimentar a base, solida, firme, do preparo dos verdadeiros homens.

Si nos tempos hodiernos, «o progresso do elemento feminino foi grande e rapido» e si esse elemento, «vive nos mesmos direitos, igualdades e comunhão de ideias» com os homens, é porque ele é responsavel pela geração de amanhã e necessita, por isso, estar ao par da evolução e dos progressos do mundo.

«Quem educa uma filha, educa uma familia».

A mulher tem necessidade de ser educada, para dar conta em regra, do papel que lhe foi confiado por Deus, isto é, ser mãe e educar. Deve conhecer a pedagogia e as ciencias das quais esta depende e que são: a fisiologia, a psicologia, a higiene e a moral, para com elas iluminar num mais intenso brilho, as suas faculdades de — *criar e educar*.

As verdadeiras mulheres, jamais consentirão que os homens «vistam aventais e preparem as mamadeiras para os bebés que choram» porque não permitirão que lhes usurpem o que de mais belo e nobre desfrutam na terra e que consiste em — *ser mães!*

E, como de tudo, não ha regra sem exceção, havendo por isso homens que não sabem ser homens, ha tambem mulheres que não sabem ser mulheres.

A's verdadeiras mulheres, porém, deixo aqui esta frase do sacerdote Mous. Luis Gonzaga de Monra.

— *Sim, excelso ser é — A Mulher!*

31 — I — 1934

A CASA SALMEN «34»

Acaba de receber para o Carnaval de 1934 um formidavel stock de

Serpentinas e Confetis

Preparem-se para os 3 grandes dias do Reinado de Momo. A «Casa Salmen 34» garante o resto. Alerta Mocidade!

Para as festas carnavalescas deste ano, não façam suas compras sem primeiro consultar os nossos preços!

JOSE' SALMEN

Rua 13 de Maio — AGUDOS

Itinerantes

Vimos na cidade durante a semana finda:

— O prof. Arnaldo Laurindo, regente da Escola masculina de Anhumas, municipio de Pederneiras;

— O sr. Moacyr Landin e exma. sra. residentes em Mattão;

— O jovem Manuel Moura, normalista de Botucatú, que aqui esteve, afim de visitar a nossa cidade.

Entre nós

Acha-se entre nós o prof. Lino de Barros, novo adjunto do Grupo Escolar desta cidade.

Edição especial

No proximo domingo (11), em commemoração ao 8.o anniversario da fundação da «Gazeta de Agudos», o qual se verificará no dia 6 do corrente, este hebdomadário circulará em edição especial com seis paginas de ricas e ineditas collaborações.

Aulas

A 1.o deste, tiveram inicio as aulas do Grupo Escolar e do Curso Primario do Collegio «Coração de Jesus».

Iniciar-se-ão no dia 16 proximo, as aulas do «Gymnasio S. Paulo» e, a 1.o de Março as da Escola Normal.

Exames

Terão lugar os exames de admissão ao Gymnasio e á Escola Normal no dia 16 deste.

Papeis de Casamento

Preparam-se com a maior brevidade e a preços modicos.

Informações com o prof. Antonio Raia

Praça Sto. Antonio

Chamamos a attenção da Prefeitura Municipal, sobre o lamentavel estado em que se acha a Praça Sto. Antonio.

Após os gastos feitos, pelo antigo Prefeito, para o embelezamento daquella praça, não se deve abandonal a.

E' mais facil conservar que reconstruir.

Encommendas vencendo armazenagens na Estação de Agudos Paulista

De Rio Claro, 1 embrulho para Orlando Penteado;

De Agencia Cidade, 1 c[para B. C. Pereira;

De Santa Eudoxia, 1 Encapado para Antonio Eugenio de Souza.

Anniversarios

Completou mais um anno de existencia, a 1.o deste, o Exmo. Snr. Dr. Alfredo Paraizo Galrão, illustre e prestimoso facultativo que ha longos annos reside entre nòs.

Amanhã fará annos o jovem Adolpho Andreotti.

Completarão annos dia 6:

O sr Luiz Cezarotti, proprietario da «Padaria, Confeitaria e Fabrica de Bolachas «Sta. Therezinha», desta cidade.

— A srta. prof.a Anita Garbino, recem formada pela Escola Normal local.

— O menino Rubens, filho do sr Octaviano Venturini.

Aos anniversariantes, a «Gazeta de Agudos» apresenta as suas felicitações.

Assignaturas

Tiveram a gentileza de nos auxiliar, saldando as suas assignaturas desta folha, os srs. Francisco Placco e Luiz Cezarotti.

Gratos.

De Vôo...

Politica e Diplomacia

P. J. MØREAU

Politica e diplomacia: synonimos de hypocrisia...

Não gosto de politica. Por isso, tambem, não gosto de quem gosta de política... E não gosto de quem gosta dum que gosta de política...

***

Não gosto de política. Voto lhe um odio profundo. Desprezo-a com um desprêzo soberano.

Desprezo-a, sim. Odéio a. Abomino-a.

E é bem por isso mesmo que sou absolutamente avêsso a toda e qualquer côr política.

Conservo me alhêio a todas as luctas partidarias.

E paréce me que tenho razões de sobra para isso.

***

Antes de mais nada, vejamos, agóra, *de vôo*, a definição de política.

Definição mais ampla, mais geral: «*Política é a arte de governar um Estado.*»

Nóte-se bem: *é a arte...*

Será mesmo uma arte? Outróra, talvez, era uma arte... *arte de governar*. Porque talvez os nossos antepassados comprehendessem melhór a política, e a levassem mais a sério.

Antigamente, sim. Actualmente, não...

«*Antigamente a escola era risonha e franca*»...

E a política tambem...

Hoje, não.

A política, hoje, tem sempre um risinho enigmático, sarcástico. Risinho cheirando a hypocrísia...

***

Nos tempos que correm, política não é só *arte*, não. E' *arte* e mais alguma coisa.. E' *arte* + *manha* = «*artimanha*»... Isto é que é a verdade núa e crúa.

Política, principalmente cá no Brasil, nos dias de hoje, sobretudo, pode-se definir: «é a *arte* de «tapear», de «tungar», de explorar a voluvel ingenuidade das massas... Uma verdadeira *artimanha*...

Aliás, os *profissionáes*, aqui, bem como em todo o mundo, não fazem outra coisa...

São uns *caloteiros*, no sentido exacto da palavra. Uns ca-lo-tei-ros...

Promettem mundos e fundos, labiosos sempre. E, acaso, cumprem elles o que promettem? Leem maçantes, exhaustivas plataformas, cheias de lindas promessas; traçam mirificos programmas, e falam, e clamam, e berram, e urram, mas...mas... mas... Tudo fica no papél... «*Para inglez vêr, talvez...*

—o—

Os profissionáes da politica!... São uns fortes pândegos... Não resta dúvida. São uns farçantes que, representando uma gosadissima tragi comedia, *no palco da vida*, vivem de explorar a bôa-fé dos incautos, dos eternos incautos... Isto é, da humanidade toda!...

Vivem, assim, ás custas dos que mourejam, de sol a sol, nos campos e nas officinas, em todas as partes.

Ah! os grandes politicos!... São uns «aguias»...

E os pequenos, então? Os pequenos politicos são uns pobre diabos cómicos, que se contentam com os *restos* da panela...

Contentam se com pouco, os coitadinhos... Ainda bem. E têm mesmo que se contentar, sinão... Sinão... Rua!...

Os incontentáveis têm que, forçosamente, *dar o fóra* da grande «troupe» cómica...

AVISO

Scientificamos a todos que, a partir desta data o snr. prof. José Sant'Anna, nosso auxiliar de redacção, está autorizado a receber as importancias referentes a assignaturas e annuncios desta folha.

A REDACÇÃO

Retreta

Hoje á tarde, caso o tempo permitta, no coreto do nosso jardim publico, a Banda Lyra Municipal levará a effeito o seguinte programma:

1.a Parte

58 Batalhão de Caçadores — Dobrado
Cavatina Phantastica para Clarineta
Olhos de toda cor — Sambinha
Hovanyr — Dobrado

2.a Parte

Republica ou Morte — Dobrado
Romeu Moderno — Maxixe
Sonho D'Outróra — Valsa
Astro — Dobrado.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia Castellões.

UM HOMEM DE PALAVRA

HORACE VAN OFFEL

A familia de meu avô Lava era originaria da Corsega. Elle era cabelleireiro. Emquanto elle penteava, frisava e cortava os cabellos ; não havia quem fosse capaz de contar historias tão bem como elle.

Um dia, contou me uma, que nunca mais pude esquecer, e que lhes vou repetir fielmente :

Antigamente, muitas familias hespanholas e italianas moravam em Anvers. Principalmente venezianas e genovezas, que, sob o imperador Carlos, negociavam com o Levante e as Novas Indias.

Essa gente guardava fielmente os costumes do seu paiz de origem. Para os hespanhóes isso não ia longe, mas para os italianos, ás serenatas e mascaradas, juntavam as emboscadas e os assassinatos. Os italianos, todos sabem, sempre tiveram um gosto pelas vinganças, guardadas com cuidado, perseguidas, por longo tempo. As coisas chegaram a um ponto em que os guardas da noite já não se espantavam, quando ao amanhecer descobriam um homem apunhalado.

Estes habitos, que antes assutavam nossos flamengos, pareceram lhes depois bastante naturaes. Alguns, não dos melhores, apressados em herdar ou para se livrar de um rival, acabaram mesmo por se habituar galhardamente a esse uso.

Então, um valente da Romagne, chamado Marcos, sabendo que acharia trabalho, veiu estabelecer essa bella industria entre nós.

Estava apenas installado em seu negocio, uma casa de armas, atraz da igreja de Saint-Jacques, quando recebeu a visita de Jean Pot, homem muito estimado na cidade. Este, que tinha um irmão mais velho, a quem odiava mais do que á peste, disse a Marcos :

— Garantiram-me que é um homem de palavra e decidido... Eis aqui quinhentas pistolas de ouro. Se, daqui ha oito dias, eu souber da morte de Pieter Pôt, estabelecido perto do mercado, e cuja casa tem a taboleta «Les Trois Bouchers», dar lhe-ei mais quinhentas em bôa moeda corrente.

— Perfeitamente, — respondeu Marcos.

Apenas Jean Pôt sahira. Pieter entrou no antro do valentão.

— Meu irmão acaba de deixál-o e sei o que elle veiu propor lhe. Quanto lhe offereceu para mandar-me para o outro mundo ?

— Mil pistolas de ouro!

— E' uma bella quantia. Mas, já que chego em segundo logar, é justo que pague o dobro, para ter a preferencia. Eis aqui mil pistolas... O resto lhe será entregue depois do enterro de Jean.

— Isto é contrario aos nossos habitos — respondeu Marcos. - Neste caso, é preciso entrar com todo o dinheiro e adeantado.

— E' justo — concordou Pieter. — Apenas não tenho agora o resto. Marcaremos um encontro em um logar afastado, poio não ha necessidade que desconfiem da nossa convivencia. Dar-lhe-ei outra bolsa do mesmo peso desta.

Na mesma noite os dois cumplices se encontraram sob uma ponte, em um canto muito deserto. Marcos cumprimentou e segurou a bolsa.

— Senhor, — disse elle, — dou-lhe minha palavra de honra como matarei Jean Pôt. Não importa a maneira. Mas é preciso que lhe diga uma coisa: é que tambem dei minha palavra a seu irmão que o mataria antes.

— Eu sei, disse Pieter, rindo. — Mas o negocio tem agora mais vantagens do meu lado. E' elle que cahirá na armadilha que preparou para mim.

— Desculpe me.. Mas a honra me prohibe faltar á minha promessa.

Ao dizer isto, metteu-lhe a faca no coração. Marcos não deixou de acompanhar o enterro de sua victima. A missa foi dita em Notre-Dame e o enterro no Cemiterio Verde, perto da torre. No fim da cerimonia, Jean Pôt fez lhe signal de o seguir. Encontraram se longe da multidão, debaixo das arvores e entre as cruzes de pedra, Jean Pôt disse :

— Trabalhou muito bem, Marcos.

— Só tenho uma palavra...

— Eis aqui as quinhentas pistolas que ainda lhe devo. Estamos quites !

— Um momento, — disse o valentão, pondo a mão no hombro de Jean Pôt — Deixei meu punhal no coração de seu irmão, e isto não estava incluido no negocio. Portanto, juntamente com a bolsa, deve entregar me esse punhal que tem preso no cinto.

— Perfeitamente, embora seja uma arma de valor. O cabo é de prata e a lamina é de aço de Damasco. Mas estou certo que terá mais utilidade para você.

— Veremos depois, — disse Marcos, seriamente, examinando o punhal. — Não se esqueça, sr. Jean, como sou fiel aos meus compromissos. Acontece que seu irmão (que Deus o tenha em bom logar) me pagou tambem para o matar

— Foi por isso que tive o cuidado de me garantir.

— Vã precaução... Só tenho uma palavra e minha consciencia me prohibe de transigir neste assumpto... Fui pago, e portanto vou despachar a mercadoria e..

Não acabára de pronunciar estas palavras, e já a lamina de Damasco desapparecêra no peito de Jean Pôt.

Os que acharam o corpo de Jean Pôt reconheceram o punhal que elle trazia sempre ao lado. Então os padres pediram que seu cadaver fosse arrastado e amarrado na forca. Mas os juizes acharam que não era caso para isso, pois Jean, naturalmente, fôra atacado de delirio, febre e tristeza pela morte de seu irmão. Finalmente, concordaram que se enterrasse o corpo sem cruz nem orações.

Marcos nunca foi incommodado e poude continuar o trabalhar na cidade e nos arredores. Depois de ter feito fortuna, voltou a a Roma, confessou se ao papa e viveu, desde então, como homem de bem.

Foi essa a historia que me contou meu avô Mas depois soube que ella não era original. Trocando os logares e nomes, ella se encontra até entre os chinezes e japonezes. Os italianos attribuem-na á Cagliostro, os francezes á marqueza de Crecy e os allemães ao barão de Crace.

Mas o que garanto, é que a ouvi de meu avô Lava, homem muito afamado por suas cabelleiras e seus postiços.

Modernos pannos riscados para bordar a mão e a machina.

Garantimos desenhos claros que não se borram durante o trabalho.

Acceitamos qualquer fazenda para riscar

Dispomos de motivos apropriados para escolas e casas particulares.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CALCEHINA

Especifico da dentição — **A Saude das creanças**

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte corado ou raquitico e anemico? Dorme bem durante a noite ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu Calcehina, o remedio que veiu provar que os acidentes da primeira dentição não existem? Com o uso da Calcehina podem os vossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa. A Calcehina é util em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalecentes— A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e apendicite. — A CALCEHINA expele os vermes intestinais e crêa um meio improprio á sua proliferação.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

SENTIA AS CARNES ROIDAS!

DECLARO: eu Jeronymo Elias da Silva, que soffrendo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carnes como se fossem roidas, à conselho do Sr. Joaquim Corrêa, usei o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e, apesar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos purgantes sem resultado, antes de terminar o segundo vidro sentime radicalmente curado, tendo-se despegado da ferida uma escara esponjosa.

Faço esta declaração para bem dos que soffrem e como um preito de gratidão á memoria do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Monte Alegre, 8/7/922.
Jeronymo Elias da Silva

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Gymnasio Municipal «São Paulo»

AGUDOS

(Sob Inspecção Federal)

Exames de Admissão

As inscripções aos exames de admissão ao curso Gymnasial acham-se abertas de 1.o a 14 de Fevereiro, devendo os interessados apresentar os seguintes documentos :

1) Requerimento selado com 2$000 federais, e $200 educação e saude firmado pelo candidato, com autorisação do pai ou responsavel;

2) certidão de nascimento;

3) atestado medico, provando que o candidato não sofre de molestia infecto-contagiosa geral, dos olhos, e foi vacinado recentemente contra a variola.

4) Recibo de pagamento da taxa de inscripção.

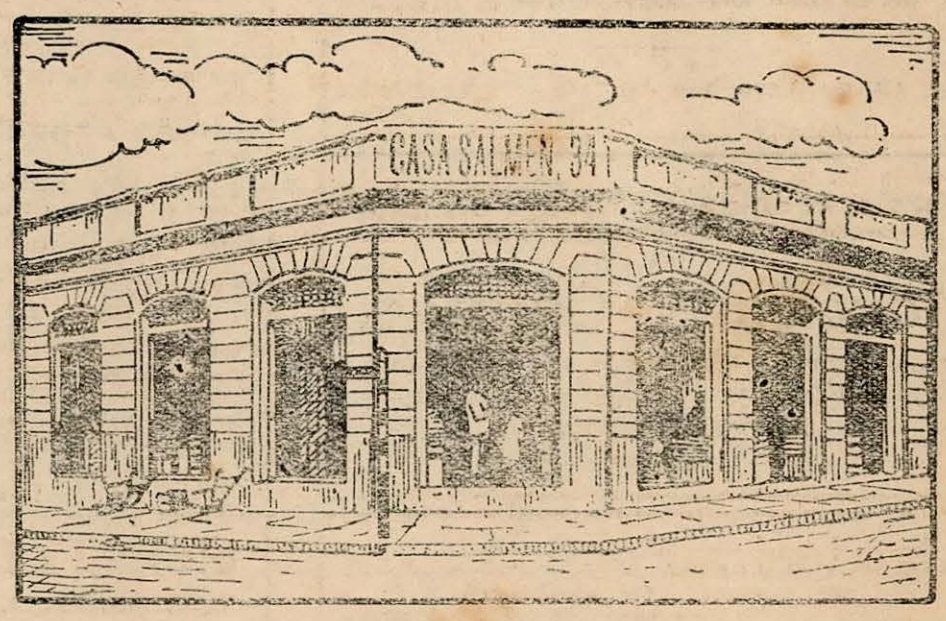
(O documento n. 3 deverá ser selado com 1$000 federais com o selo de educação e saude, e trazer a firma reconhecida.

Agudos, 31 de Janeiro de 1934.

Pe. João B. de Aquino
DIRETOR

Snrs. Fumantes !

Cigarros frescos e a preços excepcionaes só os podereis encontrar na «Casa Salmen»



cigarros de qualquer qualidade, $100 abaixo do preço commum!!

Cigarros de	$800	por		$700
»	»	$500	»	$400
»	»	$200	»	$250

Não se esqueçam. ISTO E' SO' NA Casa Salmen 34

AGUDOS HOTEL

PREDIO NOVO COM TODO CONFORTO

PROPRIETARIO :

Abilio Napoleone

Est. de São Paulo —:::— AGUDOS

Soc. Anonima Fabrica Votorantim

DEPARTAMENTO DE AGUDOS

Compra qualquer quantidade de algodão em caroço para o consumo de suas fabricas, pagando os melhores preços.

OLEO «COSINHA» e SABÃO «PRIMUS»

Productos da S. A. Fabrica Votorantim, postos a venda nesta cidade. Procurem-nos em os Emporios.

CASA VERDE

Seccos, molhados, armarinhos, tecidos, chapéos, ferragens, louças, miudezas, etc. :: :: :: ::

Thomaz Marcilho Jnr.

Rua 13 de Maio, 54 :::: Caixa Postal, 1

Estado de São Paulo ::: AGUDOS

Alfaiataria "S. Paulo"

de

AFFONSO ALVES DE SOUZA

Executa-se encommendas com presteza á preço modico.

Rua 7 de Setembro, 59 - A

Proximo á Praça Sto. Antonio

Casa Salmen

E' a unica especialista na praça em: sedas crépes, lamê, e demais tecidos finos. A «Casa Salmen 34», não teme concorrencia ! ! !

Alerta srs. fumantes ! ! !

Só a «Casa Salmen 34», vende os cigarros quaesquer que sejam, 100 reis abaixo do preço commum!!!

Cigarros de $800 por $700

» » $500 » $400

« » $300 » $250

Por esses preços, só na «Casa Salmen 34»

Padaria e Confeitaria São Paulo

JOÃO DE PAULO

Encarrega-se da confecção de doces para casamentos, baptisados, bailes, etc. — Stock permanente de pães, biscoutos, doces de diversas qualidades, bebidas de reputadas fabricas nacionaes e extrangeiras. ENTREGAS A DOMICILIO

Rua 7 de Setembro, 36 — AGUDOS

ALFAIATARIA

DE **JOÃO FOGAGNOLI**

Casemiras nacionaes e extrangeiras. Brins de linho dos melhores fabricantes. Serviço garantido.

Rua 13 de Maio :::: AGUDOS

Estado de São Paulo.

Emporio São Paulo

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o Emporio São Paulo.

Especialista em seccos e molhados finos, louças, ferragens, tecidos, etc. — Manteiga «Aviação» em pacotes, só no Emporio Paulo. !

Agente nesta cidade, da «Standard Oil»

Rua 13 de Maio, 41

JOSÈ PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade, que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

Preços modicos —:— Serviços garantidos

AGUDOS — Estado de São Paulo

PHARMACIA?

SO' A

SANTA THEREZINHA

do pharmaceutico

FRANCISCO PLACCO

R. 7 de Setembro, n. 31. — Phone 18

Alfaiataria Paschoal

de

ULDERICO PASCHOAL

Nesta officina caprichosamente montada executa se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte, pelos figurinos mais modernos :::::: Capricho e esmero.

Rua 13 de Maio n. 61 :—: : :—:—: **AGUDOS** — Est. de S. Paulo

PERICLES FERREIRA & FILHOS

AGENTES

Telephone, 31 — Caixa Postal, 5 — **AGUDOS**

Companhia Commercial Paulista de Café

COMMISSARIA

Endereço Telegraphico «COMAL»

Recebe á consignação, fazendo os melhores financiamentos, para cafés despachados para S. Paulo e Santos.

Compra pagando os melhores preços, café, algodão e arroz.

Companhia de Armazens Geraes Ypiranga

Com machinismos aperfeiçoados para rebeneficio, catação, ensaque e demais serviços necessarios á melhoria dos typos de cafés. Armazens proprios e equiparados aos reguladores do Instituto.

Chave Independencia — Estação Ypiranga

Rua Boa Vista, 3 — 2.o Andar — Endereço «YPIRANGA»

CAIXA, 2134 - PHONE, 2-5121 S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 67 SANTOS

Livraria e Papelaria da «Gazeta de Agudos»

Sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes

Impressos em geral

Hercules Sormani

Rua 13 de Maio 36 — AGUDOS

Padaria e Confeitaria "Santa Therezinha"

Annexo Fabrica de bolachas e biscoutos

Doces para casamentos, bailes, baptisados etc., etc.. Latarias, artigos para fumantes, bebidas nacionaes e extrangeiras

LUIZ CEZAROTTI

Rua 13 de Maio N.o 40 — AGUDOS

Gymnasio Municipal S. Paulo

Em predio proprio, construido com todos os requisitos hygienicos-pedagogicos, situado num dos mais apraziveis pontos da confortavel e bella cidade de Agudos.

Moderno e completo estabelecimento de ensino, tendo annexa a Escola Normal Livre desta cidade, com inspecção official internato, Externato e Semi internato. Exames feitos com o seu proprio corpo docente. Certificados validos em todo o paiz para a sua matricula nas academias.

As alumnas da Escola Normal Livre desta cidade tambem ficam, simultaneamente e sem mais despezas, matriculadas no Gymnasio e confiada á direcção das Rvmas. Irmãs

CURSOS: Gymnasial, admissão, primario e commercial.
INSTALLAÇÃO perfeita.
ALIMENTAÇÃO: 5 refeições diarias e abundantes.

Corpo docente, constituido dos seguintes professores: Dr. A. Penna, Pe. João Baptista de Aquino, prof. Vicente Goulart Machado, prof. Antonio Baptista, prof. P. Moreau, J. Benincasa, H. Ceretti.

Contribuição Modica :
Curso Gymnasial — 1:500$000, pagaveis adeantadamente, em duas prestações semestraes, ou em mensalidades de 150$000.
Curso Primario — 1:200$000, pagaveis adiantadamente, em duas prestações semestraes, ou em mensalidades de 120$000.
CURSO NORMAL — 1:300$00.
Director — *Pe. João B. de Aquino.*

Machinas de beneficiar café e algodão

"S. Paulo"

— de —

Celso Morato Leite & Irmãos

PROXIMO A ESTAÇÃO PAULISTA

AGUDOS

Sellaria e Sapataria Paulista

de

Moreira & Gaiofato

Executa-se todo e qualquer serviço concernente a arte, com presteza e modicidade nos preços.

Rua 7 de Setembro, 57

—:::— **Agudos** —:::—

Sois fumantes de bom gosto?

Fumáe somente os cigarros da Companhia Castellões : «Castellões», «Olga» (carteira branca), «Progresso» e Auto-«movel Club».

Algodoeira Paulista Lda.

RUA S. BENTO - 38 - SÃO PAULO

Machinas em: Agudos, - Faxina - Sertãozinho - Itararé —

SECÇÃO de COMPRAS EM RANCHARIA

MOACYR TRINDADE

Rua Tte. Caetano Bueno, 2 — Telephone, 24 — CAIXA, 36

AGUDOS

POSTO DE SERVIÇO

Gazolina, Oleos, Lubrificação, Materiaes Electricos, Pneumaticos, Camaras de Ar,

RADIOS

Gazolina Energina, a melhor

Accacio A. Livramento Doca

Agente da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.

Praça Tiradentes

— AGUDOS —

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 4 DE FEVEREIRO DE 1934. | NUM. 343

«UM TYPO»

Era magriço, macilento, desvestido de feições onde imperasse qualquer sombra de energia.

Seus passos tardos lhes denunciavam o quanto lhe havia de relaxamento de vontade.

Causava, a quem bem o não examinasse, tanto de dó, quanto de misericordia.

Vivia a êsmo, ao léo.

Por moradia contava com os desvãos dos portaes, os beiraes das casas, os bancos assentados nas praças pùblicas.

Ao perambular pelas ruas, ás vezes, mui de mansinho, volvia a longa cabeça para um lado e, como que despreocupado, absorto, fitava vagamente ás vitrines ou aos transeúntes que apressadamente pela via circulavam.

Em seguida, sem que désse mostras de haver tido sua curiosidade despertada por algo de novo, retomava sua atitude anterior. Ora mais que um espectro ambulante. Ninguem, assim o vendo, pacifico e inofensivo, seria capaz de dizer que naquele individuo pudesse ser o espirito do *mal*, a vontade de ferro que leva á prática dos atos os mais abominaveis e terriveis.

Mas, si alguem, por mèra curiosidade o seguisse, espreitando o de salario e o estudasse atentamente, ver lhe-ia no seu se mover descuidado o sinal caracteristico daquêles que fria e duramente executam as mais negras façanhas. Seu olhar apagado não se demorava sobre o objeto visado. Antes de contrário: fixava-o por de baixo, como que temendo se denunciasse em manifestações intempestivas, extemporaneas.

Contudo, em reflexo misterioso, ao vibrar do seu olhar traiçoeiro, a contração muscular das suas mãos se manifestava violenta, irada, e, cessada a tempestade de revólta ali por instantes vivida, retornava ao que era antes, aparentemente *nulo, reduzidamente* nada.

Si, no entretanto, dado fosse a alguem o poder lhe ir ao pensamento, desvendando-o, retalhando-o, analisando o cuidadosa e inteligentemente, esse sentiria na alma o gêlo da morte, o espanto que terrifica, o pânico que as maquinações infernaes produzem.

***

Tal era o pobre diabo que vivia tão miseravelmente. Um coitado, um incapaz, dentro na carcassa de uma féra.

Não era um lobo vestido na péle da ovelha; era o chacal sôlto num roseiral onde as creancinhas inocentes iam buscar alegrias e risos que as tornavam formosas e mais brejeiras.

Transitando livremente pelas ruas e viélas, estudando maquiavelicamente a sociedade em que indiretamente vivia, cuidava de seus planos que, qual hiêna esfaimada que trucida a vítima, havia de executar.

A's creancinhas, vendo-as a correr e folgar, não lhes dava um olhar meigo e terno, porém, via se-lhe que se sentia mal, tendo nos labios leve tremor que não era rir, tremor que simbolisava ódio, indignação. Ás mulheres, avistando-as a passar, despedia golpes de vistas que cintilavam e que, si fosse dado se lhes analisasse o efeito íntimo, aterrariam.

Vivia da caridade pública, e odiava a esse público que lhe dava alento e vida.

Sentia prazer na dôr alheia. Não deixava de se fazer presente ao sepultamento de potentadas e, nessas ocasiões se lhe notava mais ânimo na face descolorida, mais luz e brilho no olhar amortecido e apatetado.

***

A des'horas, quando todo um povo repousava dos cansaços da luta diurna, então naquêle homem nascia força nova e desconhecida. Perdia os modos que tinha, para surgir, impavido, no negror das noites. Rápido, passos firmes e gestos sacudidos, afundava se pelos mais êrmos recantos.

Neste ou naquelantro, forçosamente toparia com seus asséclas.

Então, era de se vêr quanto valia o misero que de um e de outrem recebia um óbulo!

Os assaltos, os arrombamentos, os homicidios se sucediam...

A justiça pesquizava, redobrava-se de atividades e de astucias, mas o fazia inutilmente. Redundavam improficuas.

Nuvem negra a tudo cobria de mistério. E a sombra do tempo envolvia o caso, pondo o em completo esquecimento...

E, pelas ruas, *macilento*, desvestido de feições onde imperasse qualquer sombra do energia, fincando olhares vagos nas vitrines e *nos transeúntes*, continuava livre o bandoleiro terrivel que parecia ser dos homens o menos prejudicial...

Bauru, 15-1-1934.

Francisco A. Brisola

Igreja Evangelica

Hoje no seu respectivo Templo, as 12 horas, funcionarão as aulas da Escola Dominical. A noite ás 19 1|2 haverá culto com pregação do evangelho, todos são convidados.

A ACÇÃO DO HABITO

ANTONIO RAIA

Poucos são no rebanho humano, os individuos que ignoram o papel do habito na vida quotidiana.

A Psicologia nas suas observações e experiencias fatigantes, terminou por assegurar suas vantagens na educação. Assim surgiu nos dominios da perfeição, o fenomeno do progresso tanto na esfera fisica, como na inteletual e moral! E' portanto por tal fator, cuja a lei geral se enuncia: o habito amortece a sensibilidade, dispensa a vontade e a inteligencia e aperfeiçôa o ato: que os seres racionaes galgam ao apice de uma vida mais feliz. Dai seu valor incontestavel na educação. E a verdade, é que as paginas da Pedagogia recomendam a todo instante a criação de bons habitos.

A proposito de tais referencias, lembro-me do seguinte fato, ocorrido em tais circunstancias.

Numa certa cidade do interior, havia um homem, cujos salarios lhe eram dados, pela venda de amendoins. Mas como fosse o unico comerciante nesse genero, ajustou um garôto para lhe auxiliar.

Perambulavam os dois pelas ruas durante o dia, e á noite somente o empregadinho saía para vender o produto. Seu patrão, um camarada apatico e agostado, seguia o constantemente. Aquele como já soubesse do caso logo que percebia o amo, começava a bradar «Minduim torrado».

Os dias sucediam-se e o garôto, quando de longe cismava com o patrão ou alguem cujos traços fossem identicos, dava inicio a sua ladainha «Minduim torrado».

Certa ocasião a cidade achava-se em festa, as ruas todas manchadas de salientosos *galhardetes* aguardavam a passagem de alguma grande figura. Era o bispo da diocese que visitava o lugar.

Na noite de sua chegada toda população correu para espera lo. No meio de tanta alegria, musica e fogos, o povo levou o á igreja.

E aqui, todos ajoelhados no mais absoluto silencio, persignavam-se esperando a bemçan do S. Sacramento.

O nosso empregadinho, curioso como toda criança, tambem quiz ver o bispo. E lá com a cesta no braço, enfiou se no meio da multidão. Mas eis que topa com o amo e sem tempo para refletir, soltou logo «Minduim torrado».

Curso Nocturno

Funcionará da segunda quinzena deste mez em diante, nesta cidade, um curso nocturno para adultos e crianças que hajam concluido o curso preliminar.

Para melhores informações, dirijam se a esta redacção.

Despedida

O snr. Amade Salmen, que tendo partido esta semana para seu paiz natal (Syria), e, não podendo despedir se pessoalmente de seus amigos, o faz por nosso intermedio.

Tambem agradece a todos, que tiveram a gentileza, de acompanha-lo até à gare da Paulista.

A «Gazeta de Agudos» por sua vez, deseja-lhe feliz viagem, e vida *prospera* em sua patria.

Varreção de ruas

Chamamos a attenção da autoridade competente que as ruas publicas principaes desta cidade estão sendo varridas ás 20 horas, mais ou menos; justamente na hora do *footing*.

Afim de que não sejamos mais ameaçados pelo pó que se desprende das calçadas, e pelos males que poderá causar, esse serviço a tal hora, torna-se necessario fazer-se a varreção depois da meia noite, como é feito em outras localidades.

Theatro São Paulo

Hontem á noite, nesse cinema foram exhibidos *além do film* «Quarto Escuro», interpretado por Evelim Brent e Neil Hamilton, mais dois explendidos episodios do seriado «A Legião dos Centauros», com Harry Carey e Frank Darro.

Hoje á noite, veremos a brilhante artista da Metro, Joan Grawford em «Neste Seculo XX», magistral producção sonóra.

EDITAES

Edital de praça e leilão com o praso de 10 dias.

O Dr. J. de Castro Rosa, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de Fevereiro p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça os bens penhorados, a Candido Borges Leal, e sua mulher, se casado for, na ação executiva fiscal que lhes move a Fasenda do Estado, bens esses que, conforme consta dos respectivos autos, consistem em vinte alqueires de terras, mais ou menos, situados na fasenda «Turvinho», do municipio de Lençóes desta comarca, á margem do rio «Turvinho», confrontando pela parte de baixo, no corrego, com a Fasenda Turvinho, pelos lados, com os lotes de Joaquim dos Santos, a oeste, e Miguel Barude a Leste, e pelo espigão com Joaquim dos Santos, avaliados por Rs. . . . 2:000$000 Dos respectivos autos consta uma certidão da qual se verifica que a não ser o ònus hypotecario constituido a favor de Claro Rodrigues dos Santos que foi intimado para alegar o que entender a bem de seus direitos, não consta outro qualquer ónus sobre os referidos bens, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar supra referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação e não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado rela imprensa na forma da lei. Agudos, 31 de Janeiro de 1934. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. C. Roza. Nada mais. Está conforme

O escm.

Benedicto Silveira

—

Edital de praça e leilão com o praso de 10 dias.

O Dr. J. de Castro Rosa Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de Fevereiro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser levará em praça os bens penhorados a Candido Borges Leal e sua mulher, se casado for, na ação executiva fiscal que lhes move a Fasenda do Estado, bens esses que, conforme consta dos respectivos autos, consistem em dose alqueires de terras, situados na Fasenda Turvinho, Nucleo Colonial Monção, do municipio de Lençoes desta comarca, confrontando com Ferrati de Tal, Baptista Sasso e João Fantin e pelo espigão do «Caboclo», avaliados por Rs. 1:440$; pastos avaliados por 50$000; uma casa em máo estado avaliada por 100$000; somando as parcelas supra a quantia de Rs. 1:590$. Dos referidos autos consta uma certidão da qual se verifica que a não ser o ónus hypotecario constituido a favor de Claro Rodrigues que foi intimado para alegar o que entender a bem de seus direitos, não pesa outro ónus qualquer sobre os referidos bens, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar supra referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação e não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 31 de Janeiro de 1934. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. C. Roza. Nada mais. Está conforme. O escm.

Benedicto Silveira